

Castelgandolfo, 18 de Abril de 2008

Caríssimos amigos:

Sinto muita pena de não poder estar aí a participar e a partilhar convosco os vários ‘momentos do programa’ com que iniciais a celebração dos 50 anos de Oásis em Portugal.

Espero que este dia seja para todos vós, não só, ocasião para fazer memória destes primeiros 50 anos de presença do Movimento Oásis ao serviço da Igreja que está em Portugal mas, também e sobretudo, ocasião para o relançar, com mais força, mais empenho e mais convicção, na direcção do futuro.

Todas as vezes em que tive a alegria de estar entre vós e convosco, sempre recebi tanto bem: regressava mais cheia de entusiasmo, mais fortalecida na convicção da validade da nossa “proposta” e renovada no desejo de trabalhar para que se multiplicasse o número dos cristãos que “concebessem a sua vida como um serviço por amor”.

Por tudo isto, devo-vos profunda gratidão e amizade.

Reconheço - olhando para vós que fizestes um percurso de 50 anos cheio de preciosos frutos - que P. Rotondi deu à Igreja uma “espiritualidade” que, ainda hoje, é reconhecida como actual e providencial. Em Portugal, temos a confirmação...

São muitas as centenas de jovens e de adultos que, tendo conhecido, aprofundado, aceite e vivido esta espiritualidade, ainda hoje a vivem, a testemunham e a propõem.

No mundo de hoje, não há só sombras que, frequentemente amplificadas, dão a sensação de que tudo está em ruínas. Pelo contrário; neste nosso mundo, onde o Senhor nos faz viver, há muito **fermento de bem** que está a levedar. O Movimento Oásis é um pedacinho deste estupendo fermento: fermento silencioso, fermento fresco, fermento que faz amadurecer e frutificar a vida, o verdadeiro bem e o amor verdadeiro. A história destes 50 anos de presença e de vida em Portugal o testemunha.

A vossa **fidelidade** ao seu “carisma evangélico” do “servir por amor” e à sua “espiritualidade mariana e vocacional” assumida no SIM à Palavra de Deus faz com que o rosto luminoso de Deus se volte para vós, aí reunidos, e leva-O a acolher, com coração de Pai, o ‘obrigado’ que sobe até Ele na harmoniosa sinfonia das vossas vozes e nas expressões de júbilo que saem, calorosas, das vossas almas.

Junto do rosto luminoso de Deus – com a espontaneidade de quem acredita e quer imaginá-lo assim – vejo, como pano de fundo, o sorriso de contentamento e de satisfação do

nosso fundador, P. Rotondi – mestre de vida espiritual – que não desvia o seu olhar, mas o mantém vivo e atento a esta realidade eclesial que lhe foi sugerida pelo Espírito, que foi por ele elaborada e por ele proposta como “meio” de santificação pessoal e de tradução concreta do mandamento do amor.

A todos os caríssimos animadores deste nosso movimento: recomendo vivamente que acrediteis na validade e eficácia da nossa “proposta” de conceber a vida como um serviço por amor a Deus, à Igreja e ao próximo. Peço-vos o renovado compromisso de vivê-la e testemunhá-la e, pelo vosso exemplo, se torne credível para todos aqueles a quem a ides propondo.

A todos vós, e a mim convosco, não resta senão pedir, cantando com profunda alegria, ao Senhor Jesus:

*“ Ensina-me, Senhor, a dizer SIM...
que eu saiba dizer SIM à tua voz...
que eu saiba dizer SIM ao Teu amor...
que abre o coração à comunhão...
que eu saiba ser fiel até ao fim... ”*

Virgínia
(da Secretaria Internacional do Mov. Oásis)